

MÁRIO CESARINY

A
INTERVENÇÃO
SURREALISTA

ASSÍRIO & ALVIM

BL - 8. SET. 1997 * 145348

MÁRIO CESARINY

A
INTERVENÇÃO
SURREALISTA



ASSÍRIO & ALVIM

shi

Prefácio.....	9
Prolegómenos ao aparecimento de dadá e do surrealismo.....	17
SUTMIL.....	85
1. Sem título	87
2. Um ontem cão	90
3. O sonhador espacializado	95
4. Autoficção da cidade amorosa.....	97
5. Carta ao Egito	98
O SURREALISMO E O SEU PÚBLICO EM 1949	101
6. Esclarecimento a um crítico.....	103
7. Texto automático	104
8. A Afixação proibida.....	107
9. Palaguín	115
10. Um gato partiu à aventura.....	117
11. Mãoóttem	119
12. As cinco letras em vidro.....	121
13. Concreção de soturno.....	124
14. Ma Maison de ma Nuit de Lumière	127
15. Da Imprensa em Lisboa.....	128
16. Uma carta de Mário Henrique Leiria.....	134
NA I.ª EXPOSIÇÃO DOS SURREALISTAS (JUNHO-JULHO DE 1949).....	137
17. Poemas lidos na Exposição	139
18. O crítico J.-A. França e a Exposição	149

DE 1949 A 1960	155
19. Final de um manifesto	157
20. Na leitura do manifesto «Erro próprio» de António Maria Lisboa.....	158
21. Uma carta de António Maria Lisboa.....	160
22. Carta aberta ao sr. dr. Adolfo Casais Monteiro	167
23. Do capítulo da probidade.....	175
24. Mais um cadáver	179
25. Homem e sociedade	182
26. Actuação escrita.....	185
27. Na 1.ª Exposição de Cruzeiro Seixas em África.....	186
28. Da imprensa em Luanda	188
29. Na publicação de <i>Malaquias, história de um homem barbaramente agredido</i> , de Manuel de Lima.....	191
30. Introdução ao estudo sistemático de «Malaquias ou a história de um homem barbaramente agredido», de Manuel de Lima, ou melhor: introdução à acção sistemática adentro do «Princípio de Malaquias.....	192
31. Publicação de <i>Diário Flagrante</i> , de Fernando Alves dos Santos (1954)	202
32. Cidade Adormecida.....	206
33. Prefácio não publicado à edição não efectuada da primeira versão portuguesa de <i>Une Saison en Enfer</i> de Jean-Arthur Rimbaud	208
34. Na 2.ª Exposição de Cruzeiro Seixas em África (15-24 — Jan. 57)	222
35. Mensagem e ilusão do acontecimento surrealista	238
36. Quase 3 discursos quase veementes.....	241
37. Na publicação de <i>Luz Central</i> , de Ernesto Sampaio	244
38. Na publicação de <i>Nobilíssima Visão</i> de Mário Cesariny.....	246
39. Uma carta para Palma-Ferreira	250

APÊNDICE	261
40. O Público abjeccionista do surrealismo em 1949.....	263
41. Na exposição ícono-bibliográfica de António Maria Lisboa na associação dos estudantes do I.S.T.	270
42. Na publicação da <i>Antologia do Cadáver Esquisito</i>	276
43. De uma entrevista de Virgílio Martinho ao <i>Jornal de Letras e Artes</i> (1963).....	278
44. Entrevista ao <i>Jornal de Letras e Artes</i> (1962)	281
45. Na publicação da antologia surreal-abjeccion (ismo).....	286
46. Pedro Oom: «um homem pode entrar livremente numa prisão e sair dela mais amarrado do que quando lá entrou» ..	291

